

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Plano de Ensino

Disciplina: História do Brasil Monárquico (HST 7404)

Carga Horária: 72 horas/aula

Local e Horário: CFH 331, terças-feiras 10h10 (2 aulas); quintas-feiras 8h20 (2 aulas)

Professora responsável: Beatriz Gallotti Mamigonian

Contato: Escrever para beatrizm@cfh.ufsc.br ou deixar recado no escaninho, no Depto. de História

Local e horário de atendimento: Depto de História, terças ou quintas à tarde, mediante agendamento.

Semestre: 2011.2

I – Ementa

Estudo do processo de independência do Brasil, a construção do Estado Nacional e a sociedade brasileira durante o século XIX. As formas de abordagens didático-pedagógicas.

II – Objetivo do curso de História

Dar condições ao graduado em História de exercer sua profissão tanto no magistério, como em qualquer setor onde se exija a produção, transmissão e a utilização crítica do conhecimento histórico.

III- Objetivo da disciplina

Discutir processos da história política, econômica, social e cultural do Brasil Império, debatendo as diferentes abordagens historiográficas.

Analisar as experiências políticas e as lutas sociais desenvolvidas no Brasil durante o séc. XIX.

Preparar os alunos para pesquisa sobre História do Brasil com fontes primárias e secundárias.

Refletir sobre ensino de História do Brasil Monárquico e os recursos disponíveis.

IV – Programa

Transferência da Corte e Emancipação Política

COSTA, E. V. "Introdução ao Estudo da Emancipação Política do Brasil." In: COSTA, E. V. *Da Monarquia à República*, pp. 19-52.

DIAS, M. Odila. "A interiorização da metrópole, 1808-1853." In: MOTA, C. G. *1822 Dimensões*, pp. 160-184.

JANCSÓ, I. e PIMENTA, J. P. "Peças de um mosaico (ou apontamentos para o estudo da emergência da identidade nacional brasileira)." In: MOTA, C. G. *Viagem Incompleta. A Experiência Brasileira*. 127-175.

KRAAY, H. "Muralhas da independência e liberdade do Brasil: a participação popular nas lutas políticas (Bahia, 1820-25)." In: MALERBA, J. *A Independência Brasileira*, pp. 303-341.

SCHULTZ, K. "A era das revoluções e a transferência da corte portuguesa para o Rio de Janeiro (1790-1821)." In: MALERBA, J. *A Independência Brasileira*, pp. 125-151.

SILVA, L. G. "O avesso da independência: Pernambuco (1817-24)." In: *A Independência Brasileira*, pp. 343-384.

A Construção do Estado Nacional

CARVALHO, J. M. "A elite política nacional: definições" in: *A Construção da Ordem/Teatro de Sombras*, pp. 43-53.

DOLHNIKOFF, M. "Elites Regionais e a Construção do Estado Nacional" in: JANCSÓ, I. (org.) *Brasil: Formação do Estado e da Nação*, pp. 431-468.

Conflitos Políticos e Sociais na Formação do Estado Nacional

ASSUNÇÃO, M. "Balaiada e resistência camponesa no Maranhão (1838-1841)" in: In: MOTTA e ZARTH (orgs.), *Formas de Resistência*, pp. 171-197.

CARVALHO, M. J. "Movimentos Sociais: Pernambuco, 1831-1848," in: GRINBERG, K. e SALLES, R. H., *Coleção Brasil Imperial*, vol. 2, pp. 121-183.
(ou) CARVALHO, M. J.; CÂMARA, B. D. "A Insurreição Praieira." *Almanack Braziliense* (Online), v. 8 (2008), 5-38 e Fórum, no mesmo número.
RICCI, M. "A Cabanagem, a terra, os rios e os homens na Amazônia: o outro lado de uma revolução." In: MOTTA e ZARTH (orgs.), *Formas de Resistência*, pp. 153-170.
[1a prova]

1850: Consolidação da Ordem Conservadora

MAMIGONIAN, B. "A proibição do tráfico atlântico e a manutenção da escravidão." In: GRINBERG, K. e SALLES, R. *Coleção Brasil Imperial*, vol. 1, pp. 207-233.
MOTTA, M. "Posseiros no Oitocentos e a construção do mito invasor no Brasil (1822-1850)" in: MOTTA e ZARTH (orgs.), *Formas de Resistência*, pp. 85-101.
RODRIGUES, J. "O fim do tráfico transatlântico de escravos para o Brasil: paradigmas em questão" in GRINBERG, K. e SALLES, R. H., *Coleção Brasil Imperial*, vol. 2, 297-337.
SAMPAIO, P. "Política Indigenista no Brasil Imperial" in: GRINBERG, K. e SALLES, R. H., *Coleção Brasil Imperial*, vol 1, pp. 175-206.

Documentos: Justiniano José da Rocha, "Ação, Reação, Transação" (1855); Discurso de Eusébio de Queirós na Câmara dos Deputados em 16/07/1852; Regulamento acerca das missões de catequese e civilização dos índios (Decreto n. 426 de 24/07/1845); A. Varnhagen, "Memorial Orgânico" (1850).

A questão platina e a Guerra do Paraguai

FERREIRA, G. "Os conflitos no Rio da Prata." in: GRINBERG, K. e SALLES, R. *Coleção Brasil Imperial*, vol. 1, pp. 309-341.
IZECKSOHN, V. "A Guerra do Paraguai" in: GRINBERG, K. e SALLES, R. *Coleção Brasil Imperial*, vol. 2, pp. 385-424.

Transformações da escravidão no século XIX

MATTOS, Hebe. "Racialização e Cidadania no Império do Brasil" in: CARVALHO, J. M. e NEVES, L.M. B. (eds.), *Repensando o Brasil do Oitocentos*, pp. 349-391.
SALLES, R. "As águas do Niágara. 1871: A crise da escravidão e o ocaso saquarema." in GRINBERG, K. e SALLES, R. *Coleção Brasil Imperial* vol. 3, pp. 39-82.
SLENES, R. "Histórias da Família Escrava" in: *Na Senzala, Uma Flor*. pp. 27-53.

Documentos: Transatlantic Slave Trade Database (www.slavevoyages.org); Systema de medidas adoptaveis para a progressiva e total extinção do trafico, e da escravatura no Brasil (1852); Manifesto da Confederação Abolicionista . Manifesto da Confederação Abolicionista do Rio de Janeiro (1883).

A nação imaginada

GUIMARÃES, M. S . "Nação e civilização nos trópicos: O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o projeto de uma História nacional". *Revista Estudos Históricos*, n. 1 (1988), pp. 5-27.
KODAMA, K. "Convertendo as 'Nações' na Nação Brasileira. In: *Os índios no Império do Brasil*, pp. 151-184.
LIMA, I. S. "A língua nacional no Império do Brasil" in: GRINBERG, K. e SALLES, R. *Coleção Brasil Imperial*, vol. 2, pp. 467-497.

Documento: Carl F. von MARTIUS, "Como se deve escrever a História do Brasil" (1845).

Cultura política no fim do Império

AZEVEDO, Elciene. "Legalistas e Radicais" In: *O Direito dos Escravos*, 159-222.
MACHADO, M. H. "'Teremos grandes desastres, se não houver providências enérgicas e imediatas': a rebeldia dos escravos e a abolição da escravidão. In: GRINBERG, K. e SALLES, R. *Coleção Brasil Imperial* vol. 3, pp. 367-400.
MELLO, Maria Thereza C. *A República Consentida*.

V – Avaliação

- 2 provas (30% cada)
- Elaboração individual de 1 trabalho de pesquisa com fontes primárias desenvolvido sob orientação da professora (30%) – ver instruções em anexo.
- Participação nos seminários e entrega de trabalhos de análise de documentos (10%)

A disciplina conta com espaço virtual na plataforma moodle. É de responsabilidade do aluno manter-se atualizado e enviar as avaliações através da plataforma.

A professora se reserva o direito de descontar 5% da nota por cada dia de atraso e de não aceitar trabalhos entregues com mais de 7 dias de atraso em relação à data acordada, com exceção dos casos previstos no regulamento dos cursos de graduação. Os alunos com frequência suficiente e nota final entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco e meio) terão direito a uma nova avaliação no final do semestre. Constará de uma prova dissertativa sobre todo o conteúdo do semestre e será realizada na última semana letiva. A nota final será calculada por média aritmética entre nota obtida ao longo do semestre e a nota da avaliação final.

Importante: Plágio constitui ofensa acadêmica séria. Inclui uma variedade de atos condenados, entre eles: entregar trabalho escrito por outra pessoa; deixar de fazer referência à fonte de onde são tiradas as idéias (tanto em citações diretas quanto parafraseadas) obtidas de livro, artigo, filme, website, etc.; trazer material para prova sem autorização ou obter ajuda de outro estudante durante a prova. A avaliação em que for constatado plágio terá nota zero e o caso será levado ao Colegiado de Curso conforme o previsto no artigo 118 da Resolução 017/Cun/1997 que regulamenta os cursos de graduação na UFSC.

VI – Metodologia

Aulas expositivas

Seminários de leituras; seminários de discussão de abordagens didático-pedagógicas

Acompanhamento do trabalho de pesquisa

VII – Bibliografia

- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. (Org.). *História da Vida Privada no Brasil: Império*. Vol. 2. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- ANDRADE, Marcos Ferreira de. *Elites Regionais e a Formação do Estado Imperial Brasileiro: Minas Gerais, Campanha da Princesa, 1799-1850*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2007.
- AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. *Onda Negra, Medo Branco: o negro no imaginário das elites - século XIX*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- AZEVEDO, Elciene. *O Direito dos Escravos: Lutas jurídicas e abolicionismo na província de São Paulo*. Campinas: Ed. da Unicamp, 2010.
- BARICKMAN, Bert J. *Um contraponto baiano: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo (1780-1860)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- BETHELL, Leslie. *A abolição do tráfico de escravos no Brasil*. Rio de Janeiro, São Paulo: Expressão e Cultura, Edusp, 1976.
- CARVALHO, José Murilo de. *A Construção da Ordem: a elite política imperial; Teatro de Sombras: a política imperial*. 2 ed. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Relume-Dumará, 1996.
- CARVALHO, José Murilo e NEVES, Lúcia M. B. P. (eds.), *Repensando o Brasil do Oitocentos: Cidadania, Política e Liberdade*. RJ: Civilização Brasileira, 2009
- CASTRO, Celso, Vitor Izecksohn, e Hendrik KRAAY. (Org.). *Nova História Militar Brasileira*. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2004.
- CHALHOUB, Sidney. *Visões da Liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- CHALHOUB, Sidney. *Machado de Assis: Historiador*. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.
- CONRAD, Robert E. *Os últimos anos da escravatura no Brasil*. Brasília: INL, 1975.
- COSTA, Emília Viotti da. *Da Monarquia à República: Momentos Decisivos*. São Paulo: Ed. Grijalbo, 1977.

- DEAN, Warren. *Rio Claro: um sistema brasileiro de grande lavoura, 1820-1920*. São Paulo: Paz e Terra, 1977.
- DORATIOTO, Francisco. *Maldita Guerra: Nova história da Guerra do Paraguai*. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.
- FRAGOSO, João L. R., e Manolo FLORENTINO. *O Arcaísmo como Projeto: Mercado Atlântico, Sociedade Agrária e Elite Mercantil no Rio de Janeiro, c.1790-c.1840*. 4a. ed. RJ: Civilização Brasileira, 2001.
- FLORENTINO, Manolo. *Em Costas Negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- GRAHAM, Richard. *Clientelismo e Política no Brasil do século XIX*. RJ: Editora da UFRJ, 1997.
- GRINBERG, Keila e Ricardo SALLES (orgs.) *Coleção Brasil Imperial*. 3 vols. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira*. Tomo II. Vols. 3 a 7. RJ: Bertrand Brasil, 1997-2005.
- JANCSÓ, István. (Org.). *Brasil: Formação do Estado e da Nação, Estudos Históricos*. São Paulo/Ijuí: Hucitec/UNIJUÍ, 2003.
- KODAMA, Kaori. *Os Índios no Império do Brasil: A etnografia do IHGB entre as décadas de 1840 e 1860*. São Paulo/Rio de Janeiro: EDUSP/Ed. Fiocruz, 2009.
- LIMA, Ivana Stolze. *Cores, marcas e falas: sentidos da mestiçagem no Império do Brasil*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
- LINHARES, Maria Yedda, ed. *História Geral do Brasil*. 8 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
- LUSTOSA, Isabel. *D. Pedro I, Perfis Brasileiros*. São Paulo: Cia das Letras, 2006.
- MACHADO, Maria Helena. *O Plano e o Pânico: os movimentos sociais na década da Abolição*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/EDUSP, 1994.
- MACHADO, Paulo Pinheiro. *Política de colonização no Império*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1999.
- MALERBA, Jurandir. (Org.). *A Independência Brasileira: Novas dimensões*. RJ: Ed. FGV, 2006.
- MATTOS, Hebe Maria. *Escravidão e cidadania no Brasil monárquico*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
- MATTOS, Ilmar Rohloff. *O Tempo Saquarema*. São Paulo: Hucitec, 1987.
- MELLO, Maria Thereza Chaves de. *A República Consentida*. RJ: Ed. da FGV, 2007.
- MENDONÇA, Joseli Nunes. *Cenas da Abolição: Escravos e Senhores no Parlamento e na Justiça*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.
- MOTA, Carlos Guilherme. (Org.). *1822: Dimensões*. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- MOTA, Carlos Guilherme (Org.). *Viagem Incompleta: A Experiência Brasileira (1500-2000)*. Formação: Histórias. São Paulo: SENAC, 2000.
- MOTTA, Márcia M. *Nas Fronteiras do Poder: Conflito e Direito à Terra no Brasil do século XIX*. Rio de Janeiro: Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro/Vício de Leitura, 1998.
- MOTTA, Márcia M. e Zarth, Paulo (orgs.) *Formas de Resistência camponesa: visibilidade e diversidade de conflitos ao longo da história*. Vol. 1. São Paulo/Brasília: Ed. UNESP/Min. Desenvolvimento Agrário, 2008.
- MUAZE, Mariana. *As memórias da viscondessa: família e poder no Brasil Império*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.
- REIS, João José. *Rebelião Escrava no Brasil: a história do levante dos malês (1835)*. 2 ed. São Paulo: Cia das Letras, 2003.
- PEREIRA, Vantuil. *Ao Soberano Congresso: Direitos do Cidadão na Formação do Estado Imperial Brasileiro (1822-1831)*. São Paulo: Alameda, 2010.
- RODRIGUES, Jaime. *O Infame Comércio: Propostas e experiências no final do tráfico de africanos para o Brasil (1800-1850)*. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2000.
- SALLES, Ricardo. *Guerra do Paraguai: escravidão e cidadania na formação do exército*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

- SCHWARCZ, Lilia Moritz. *As Barbas do Imperador: Dom Pedro II, um monarca nos trópicos*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
- SLEMIAN, Andréa. *Sob o Império das Leis: Constituição e Unidade Nacional na Formação do Brasil (1822-1834)*. São Paulo: Hucitec, 2009.
- SLENES, Robert W. *Na Senzala, uma Flor: Esperanças e Recordações na Formação da Família Escrava - Brasil Sudeste, século XIX*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- TAVARES, Luís Henrique Dias. *Comércio Proibido de Escravos*. São Paulo: Ática, 1988.
- VAINFAS, Ronaldo. (Org.). *Dicionário do Brasil Imperial (1822-1889)*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

Trabalho de pesquisa em fontes primárias

1. **Objetivos:** Elaborar pesquisa bibliográfica e em fontes primárias sobre tema escolhido de História do Brasil Império (aprovado pela professora); Familiarizar-se com ferramentas de busca bibliográficas, com recursos disponíveis (inclusive Portal de Periódicos da CAPES) e bases de dados adquiridas pela BU-UFSC; Familiarizar-se com as fontes primárias disponíveis para o período; Refletir sobre a escrita histórica, contrastar as diferentes interpretações de um tema e construir um argumento baseado em documentação primária.
2. **Formato esperado:** Texto acadêmico no formato de artigo baseado no uso de fontes primárias, incluindo referências em notas de rodapé no formato da ABNT.
3. **Abrangência da pesquisa:** a busca pelo tema deve levar em conta a disponibilidade de fontes primárias para tratá-lo. Uma vez escolhido o tema o levantamento bibliográfico inicial deve ser extenso para que a bibliografia reúna o que de fundamental foi publicado especificamente sobre o tema (em livros, artigos, teses e dissertações). Em português e em uma outra língua estrangeira no mínimo. Referências ao tema em obras mais amplas também contam. Em paralelo, o aluno escolhe um corpo documental e começa a analisá-lo, conforme métodos utilizados para cada tipologia documental. O trabalho final deve abrir com uma discussão bibliográfica e desenvolver um argumento com base nas fontes primárias levantadas, discutindo seus dados com a bibliografia.
4. **Estratégias de pesquisa:**
 - a) Cadastrar-se na Rede RAS para ter acesso VPN, caso queira fazer pesquisa do próprio computador, fora da UFSC. Vários bancos de dados só são disponíveis deste modo. <http://ras.ufsc.br/>
 - b) Escolher palavras-chave que representem o tema de forma mais ampla. Levantar as referências nas bases de dados eletrônicas (catálogos de bibliotecas, índices de busca, revistas científicas, bancos de teses) a partir das palavras-chave escolhidas;
 - c) Pesquisar em bibliografias e notas de rodapé de livros/artigos sobre o tema;
 - d) Organizar as referências e colocá-las no formato da ABNT, montando a bibliografia de base;
 - e) Procurar os livros; reunir os artigos, teses, dissertações;
 - f) Consultar a professora a respeito dos principais autores/títulos a serem lidos e discutidos;
 - g) Consultar a professora acerca das séries documentais disponíveis para o tema; explorar as disponíveis no espaço moodle da disciplina;
 - h) Ler os trabalhos e extrair a interpretação que seus autores fazem do tema escolhido, que fontes utilizam, verificando o que é original em relação aos outros autores, fazendo fichamentos;
 - i) Fichar e analisar as fontes primárias, estabelecendo relação com as leituras;
 - j) Escrever um texto no formato de artigo, abrindo com discussão bibliográfica do tema escolhido, proposta de argumento e desenvolvimento do argumento através das fontes, indicando claramente as conclusões e contribuições para a historiografia.
5. **Cronograma:** definição do tema 01/09; entrega da bibliografia 22/09; entrega fichamentos da bibliografia e dos documentos 20/10; entrega primeira versão 17/11 (70% da nota); entrega versão final 01/12. Entregar o trabalho impresso e em arquivo eletrônico (.doc ou .rtf ou .pdf), sempre pela plataforma moodle.
6. **Avaliação:** O trabalho de pesquisa vale 30% da nota final do curso. Será avaliado pela coleta bibliográfica inicial, pelo uso das fontes primárias e pela complexidade da reflexão desenvolvida.